

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ASPIRADORES



CADEIRA
De rodas.



MANEQUIM
Para demonstrações.

18 Outubro
2014

Terça-Feira

ANO IV - Edição n.º 923

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tvcabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



PROVÍNCIA DO MAPUTO

**Mais 10 mil famílias
vão beneficiar
de energia eléctrica**

PROVÍNCIA DO MAPUTO

Mais 10 mil famílias vão beneficiar de energia eléctrica

MAPUTO - Cerca de 10 mil famílias residentes nos bairros de expansão do Município da Matola, na Província de Maputo, vai beneficiar dentro dos próximos seis meses, de energia eléctrica, no âmbito do projecto implementado pela Electricidade de Moçambique, E.P (EDM), visando a electrificação daquelas zonas.

Os detalhes sobre a materialização deste projecto, iniciado em Boquisso, Matola Gare e Muhalaze, foram, quinta-feira última revelados aos munícipes dos bairros Nyamatibwana, Kobe, Mathlemele, entre outros, num encontro que contou com a participação do edil da Matola, Calisto Cossa, e o administrador da EDM para a Área de Distribuição e Serviço ao Cliente, Isaias Rabeca.

"Neste momento, a EDM já preparou os respectivos projectos de electrificação, estando agora a mobilizar recursos financeiros para a aquisição de materiais, alguns dos quais já se encontram no terreno prontos para o arranque dos trabalhos dentro de poucos dias", conforme garantiu Isaias Vasco, momentos após o encontro realizado no bairro Nyamatibwana.

De modo a imprimir uma maior celeridade na implementação deste projecto, o administrador da EDM para a Área de Distribuição e Serviço ao Cliente, explicou que a empresa seleccionou vários empreiteiros, que vão executar as obras em simultâneo: "A ideia é que cada bairro tenha um empreiteiro, para permitir que a primeira fase do projecto seja implementada o mais rápido possível, num espaço de seis meses", frisou.

Nessa fase, a EDM prevê a construção de uma infra-estrutura básica, que consiste numa rede primária de média e baixa tensão e ainda de um posto de transformação para garantir a expansão da energia.

"O resto vai acontecer à medida que as populações forem criando condições para se beneficiarem da electricidade que vamos disponibilizar", referiu Isaias Vasco Rabeca, acrescentando que "à medida que formos a estender a rede, as pessoas que estiverem perto dela vão beneficiar do projecto, na perspectiva de satisfazer a procura pela energia que tem se registado a um ritmo muito acelerado, razão pela qual a EDM está a dimensionar-se para responder à demanda".



Num outro desenvolvimento, referiu ser através desta explicação que os munícipes vão perceber que existe, de facto, uma preocupação e um trabalho que está a ser realizado para satisfazer as necessidades de energia e evitar situações de manifestações de populares nos escritórios da EDM, exigindo a electrificação.



O encontro com a população, segundo explicou o edil da Matola, resulta do projecto de governação do Conselho Municipal, que contempla a electrificação da zona norte desta autarquia como uma das suas prioridades.

"Com base na parceria que nós temos com a EDM decidimos aproximarmo-nos junto dos munícipes para explicar os planos que a empresa e o Conselho Municipal têm para a electrificação dos bairros de expansão na Matola", indicou Calisto Cossa.

ENTRE NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Cinquenta mil turistas poderão escalar Gaza no Natal e Fim de Ano

- Mais de cinquenta mil turistas entre nacionais e estrangeiros poderão escalar a Província de Gaza durante a Quadra Festiva de Natal e de Fim-de-Ano que se avizinha.

XAI – XAI – Os visitantes na sua maioria proveniente da República da África do Sul, Reino da Suazilândia e Botswana já fizeram as suas reservas nas estâncias turísticas localizadas nas praias de Bilene, Xai-Xai, Chidenguele e Chizavane. Outros turistas preferem passar as festas de Natal e de Fim-de-Ano num ambiente faunístico nos Parques Nacionais de Banhine e Limpopo nos Distritos de Chigubo e Massingir norte da Província de Gaza onde estão instalados alguns quartos para acomodação.

A directora provincial do Turismo em Gaza Emília Mapswangane, disse que neste momento a província conta com mais de quatro mil camas distribuídas em cerca de dois mil e duzentos quartos em todos os distritos de Gaza.

Emília Mapswangane, explicou que a maior parte das reservas está praticamente esgotada o que comprova o crescimento do movimento turístico nos últimos três meses nesta parcela do país.

“Como província estamos devidamente preparados. Temos uma capacidade de cerca de quatro mil camas que estão distribuídas em dois mil e duzentos quartos. Em termos daquilo que são as reservas podemos afirmar que

o movimento turístico está a registar presentemente melhorias significativas comparativamente aos últimos três meses uma vez que agora temos estabelecimentos que têm cem por cento de reservas. Nos Parques Nacionais de Limpopo e Banhine temos condições criadas com uma capacidade de cento e quarenta e quatro camas no Parque Nacional de Limpopo. Estamos devidamente preparados. O grande movimento que nós aproveitamos no Parque Nacional de Banhine é dos turistas que entram via Pafúri e querem atravessar para as praias de Inhambane onde temos condições criadas para os receber em boas condições de acomodação. Este facto nos alegra bastante porque

há anos tínhamos a situação de acomodação no Parque Nacional de Banhine bastante deficitária mas agora estamos devidamente preparados para receber os nossos hóspedes condignamente”, directora provincial do Turismo em Gaza, Emília Mapswangane e os níveis de prontidão da Província de Gaza para receber turistas entre nacionais e estrangeiros durante a Quadra Festiva de Natal e do Fim-de-Ano que se avizinha.

Emília Mapswangane referiu que neste momento decorre acções de promoção das potencialidades turísticas que a província dispõe através da realização de expedições conjuntas com alguns países da região austral de África.

DISTRITO DE GOVURO

Regadio de Chimunda vai incrementar produção agrícola

- A produção agrícola poderá registar um incremento com a entrada em funcionamento já no próximo ano do projecto de irrigação de Chimunda, no Distrito de Govuro Província de Inhambane.

INHAMBANE – O Regadio de Chimunda vai ter uma capacidade para irrigar cerca de mil hectares destinados à produção massiva de diversas culturas para abastecer os mercados da província e não só. São nove milhões de dólares norte-americanos que estão a ser investidos para suportar as obras de construção da estação de bombagem, canais de irrigação e reassentamento das famílias abrangidas pelo perímetro irrigável.

André Guerras gestor do Projecto de Chimunda disse que estas e outras intervenções decorrem a um bom ritmo.

“Já realizámos as principais obras com destaque para o aterro dos canais primários e secundários de irrigação, estamos quase na fase conclusiva da construção da estação de bombagem e da casa da máquina de controlo. Em termos de estradas estamos a cerca de sessenta por cento e neste momento estamos

a fazer os aterros e em termos de edifícios estamos praticamente na recta final”, André Guerras gestor do Projecto de Irrigação do Regadio de Chimunda no Distrito de Govuro.

Refira-se que a Província de Inhambane prevê produzir na presente campanha agrícola pouco mais de dois milhões de toneladas de produtos diversos, quantidade que poderá ser superada com a operacionalização do Projecto de Chimunda.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



PROGRAMA DE PME DO BAD

Reforçando o Crescimento Inclusivo e Criação de Emprego em Moçambique

- O Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e o Moza Banco assinaram no dia 14 de Novembro corrente, em Maputo, Moçambique, um acordo de empréstimo monetário equivalente a 9 milhões de dólares norte-americanos em moeda moçambicana (Metical).

Aprovado pelo Conselho de Administração do BAD em Julho de 2013, o Programa de Pequenas e Médias Empresas Africanas (PME) tem duração de quatro anos, um programa de financiamento de 125 milhões de dólares norte-americanos combinado com um pacote de assistência técnica de 3.98 milhões de dólares norte-americanos concedidos pelo Fundo Africano para Assistência ao Sector Privado (FAPA), que visa apoiar as Micro, Pequenas e Médias Empresa (MPME) em África.

O programa de PME fornecerá o pacote de financiamento necessário e uma assistência técnica de longo prazo para fazer face aos inúmeros constrangimentos enfrentados por cerca de 25 instituições financeiras alvo e

seus clientes das PME em toda a África.

Moza Banco S.A é uma das instituições financeiras de rápido crescimento em Moçambique com forte foco sobre as Pequenas e Médias Empresas. O Moza Banco está activamente

presente em quase todas as 11 províncias de Moçambique. A Linha de Crédito apoiará os subprojectos das PME e, estes são bem diversificados abrangendo todos os sectores económicos incluindo a manufatura, comércio, prestação de serviços, turismo, construção, agricultura e transporte, etc. Os benefícios económicos são susceptíveis de advir dos 70 subprojectos das PME a serem financiados ao abrigo deste mecanismo e, essas PME actualmente têm aproximadamente 2,000 trabalhadores e vão adicionar mais 400 novos trabalhadores nas áreas rurais e urbanas de Moçambique. Além disso, o projecto induzirá a transferência de tecnologia, desenvolvimento de empreendedorismo local, bem como o fortalecimento das capacidades técnicas.

O Governo do Japão aprovou o seu apoio de co-financiamento ao Programa das PME Africanas através da Assistência Reforçada ao Sector Privado em África (EPISA) e o Moza Banco beneficia também desta contribuição. O Moza Banco faz parte do Programa das PME Africanas que tem por objectivo desenvolver e expandir as suas actividades de financiamento às PME, bem como fornecer as PME locais em Moçambique opções de financiamento de médio a longo prazos.



M 9ª CORRIDA MILLENNIUM BIM
DIA 22 DE NOVEMBRO 2014



www.millenniumbim.co.mz

21:35 00 35
62:35 00 350
84:35 00 350
86:35 00 350

MAIS DESPORTO PARA TODOS

INSCRIÇÕES:

Até dia 20 de Novembro, na Associação de Atletismo da Cidade de Maputo (Parque dos Continuadores), 2ª a 6ª feira das 09h00 às 15h00 e limitadas a 1200 pessoas.

APOIOS: **Impar**
A BOLA-RODA QUE TORNA CORRER

ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DA CIDADE DE MAPUTO - A.A.C.M.

THOMAS BONNET



Millennium
bim

Parlamento vai aprovar Estatuto do Líder da Oposição

- A V Sessão Extraordinária da Assembleia da República (AR), a última da VII Legislatura, tem como principal ponto de agenda a apreciação e aprovação do Projecto de Lei que aprova o Estatuto do Líder da Oposição em Moçambique.

Kamalonda Chissale

MAPUTO - A aprovação deste Estatuto decorre dos entendimentos alcançados pelo Chefe de Estado moçambicano, Armando Guebuza, e pelo Presidente da RENAMO, Afonso Dhlakama, aquando da assinatura, em Setembro último, do Acordo sobre a Cessação das Hostilidades Militares, um documento que visa o restabelecimento de uma paz duradoura e a efectiva reconciliação nacional.

Esta sessão da AR tem o seu início marcado para a segunda quinzena do mês em curso, concretamente no dia 26, devendo apreciar e aprovar matérias importantes remanescentes das outras sessões, com destaque para a aprovação definitiva do Projecto de Lei do Direito à Informação e o reexame do Projecto do Código Penal e da Proposta de Lei de Revisão da Lei nº 21/92, de 31 de Dezembro, que Estabelece os Direitos, Deveres e Regalias do Presidente da República (PR), em exercício e após a cessação de funções, deverão figurar na dianteira das matérias a serem apreciadas por esta Sessão, a par do Projecto de Revisão da Constituição da República de Moçambique (CRM).

O Projecto de Lei do Direito à Informação é constituído por um preâmbulo e por 43 artigos distribuídos em 5 capítulos, assentando-se nos princípios estrutural do Estado de Direito e Democrático (Artigo 3 da CRM); do Direito à Informação como direito fundamental (Artigo 48 da CRM); de permanente participação do cidadão na vida pública (Artigo 73 da CRM); e do dever de publicidade e transparência da actividade administrativa (Artigo 253 da CRM). Segundo a Proposta de Lei de Revisão da Lei nº 21/92, de 31 de Dezembro, o PR em exercício tem, para além dos estabelecidos nas demais leis, os seguintes direitos: vencimento, abono para as despesas de representação, ajudas de custo e outros subsídios mensais, a serem fixados pelo Conselho de Ministros; viaturas ou outros meios de transporte, necessários e adequados ao exercício das suas funções; viaturas ou outros meios de transporte para uso pessoal; residência oficial e uma residência

para utilização privada; assistência médica e medicamentosa para si, cônjuge, filhos menores ou incapazes e ascendentes do primeiro grau a seu cargo; e protecção especial para as residências de sua propriedade pessoal. Ainda de acordo com a referida Proposta de Lei, após cessação de funções o PR tem, além dos estabelecidos nas demais leis e entre outros, os seguintes direitos e regalias: gabinete de trabalho; oficial às ordens; subsídio de reintegração equivalente a 10 anos do vencimento base actualizado; uma verba destinada à manutenção e equipamento da sua residência; passagens aéreas em primeira classe e ajudas de custo, quando viaje em missão de serviço do Estado, dentro e fora do País; vencimento, despesas de representação e subsídios mensais actualizados; e uma viagem anual de férias, com passagens aéreas em primeira classe e ajudas de custo para si, cônjuge e filhos menores ou incapazes, dentro e fora do País, com direito à protecção especial. Ainda nesta Sessão Extraordinária, o Parlamento moçambicano deverá reexaminar o Projecto de Revisão das Leis nº 31/2007, de 21 de Dezembro, Lei de Previdência e Segurança Social do Deputado, e nº 30/2009, de 29 de Setembro, Lei do Estatuto do Deputado. Segundo este Estatuto, as funções de Deputado são incompatíveis, de entre outras que a lei determine, com as de PR, membro do Governo, magistrado, provedor de Justiça, emprego remunerado por Estatuto estrangeiro ou organização internacional, exercício de mandato judicial como autor, nas acções civis contra o Estado, jornalista no activo em órgão de comunicação públicos e, ainda, com o exer-

cício de qualquer cargo de direcção nos poderes executivo e judicial e outras previstas nas Leis Eleitoral e de Probidade Pública.

Ainda de acordo com o documento, o Deputado que tenha cessado o mandato na AR adquire, entre outros, os seguintes direitos regalias: pensão de aposentação, subsídio de reintegração, tratamento protocolar, de acordo com as normas legalmente estabelecidas, e isenção dos direitos aduaneiros e outras imposições inerentes a importação de uma viatura para transporte próprio.

Para além de outras sanções previstas no Estatuto e noutra legislação, são infracções disciplinares aplicáveis ao Deputado, nomeadamente, celebrar acordo que tenha por objecto a tomada de posse do suplente, condicionando-a à contraprestação financeira ou de qualquer outra espécie ou a prática de actos contrários à lei; revelar informação sigilosa de que tenha tomado conhecimento no exercício das suas funções; adulterar os resultados da votação; e prejudicar o decoro parlamentar.

O Sistema de Previdência e Segurança Social do Deputado compreende os direitos à pensão de aposentação, subsídio de reintegração, assistência médica e medicamentosa, pensão de sobrevivência, subsídio de funeral, subsídio por morte, pensão de sangue e pensão de aposentação extraordinária.

O mandato do Deputado, para efeitos do sistema de previdência, compreende as seguintes modalidades: mandato completo, que coincide com a legislatura, e mandato parcial, que corresponde ao exercício por um período mínimo de três anos consecutivos ou interpolados dentro da mesma legislatura.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, N° 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-382 Cel: 82-082-7438 04-580-3888 Email: clinicamais@tdm.co.mz



PROVÍNCIA DE MANICA

INAS assiste mais de três mil pessoas no âmbito do PASP

- O Instituto Nacional de Acção Social (INAS) em Manica assiste este ano mais de três mil pessoas através do Programa Acção Social Produtiva (PASP).

CHIMOIO – Trata-se de um programa direccionado a pessoas de baixa renda que são envolvidas em actividades como as de limpeza de vias de acesso, construção de casas mãe-espera, entre outras remuneradas mensalmente. Para os próximos quatro meses, o INAS em Manica tem disponíveis mais de quatro milhões de meticais para a aquisição de materiais e equipamentos, pagamento de beneficiários e suporte de custos administrativos.

O delegado do Instituto Nacional de Acção Social em Manica disse que até Fevereiro do próximo ano o programa irá beneficiar algumas comunidades dos Distritos de Gondola, Machaze e Muzurize.

Marcelo Dias que falava momentos após o lançamento do programa no Povoado de Pinalanga, no Distrito de Gondola, deu a conhecer que naquela região estão contempladas quatrocentas pessoas.

“A essência do programa é basicamente en-

contrar mecanismos de articulação com as comunidades para que elas próprias participem na criação de condições básicas para o seu auto-sustento, o melhoramento das comunicações que permitam fazer as suas trocas comerciais, aqui entra a mão do Governo pelo trabalho que elas fazem, apoiá-las em alguns subsídios canalizado mensalmente que é produto do trabalho que estes beneficiários vão fazendo ao longo dos meses. Os trabalhos são diversos e de interesse público, desde a

abertura de estradas, valas de drenagens, portanto tudo aquilo que beneficia a comunidade e tendo enquadramento naquilo que definimos como acções públicas”, Marcelo Dias, delegado do Instituto Nacional de Acção Social em Manica e o impacto do Programa Acção Social Produtiva em curso nos Distritos de Gondola, Machaze e Muzurize.

São elegíveis para este programa cidadãos carenciados aptos para trabalharem e que tenham idades compreendida entre os 15 e 54 anos.

VILA MUNICIPAL DE ALTO-MOLÓCUÊ

Reabilitação do sistema de fornecimento de água será concluída até final de Novembro

- O Conselho Municipal de Alto-Molôcuê, na Província central da Zambézia, prevê para finais deste mês a conclusão da primeira fase de reabilitação do sistema de fornecimento de água potável naquela autarquia.

QUELIMANE – O edil daquela vila municipal Sertório Fernando, disse que as obras iniciaram no mês de Junho e contempla a colocação da rede primária de doze quilómetros de extensão, construção de cinco fontanários públicos e vinte e cinco ligações domiciliárias.

O projecto de reabilitação do sistema de fornecimento de água ao Município de Alto-Molôcuê está orçado em mais de dezasseis milhões de meticais financiamento do Governo de Moçambique cuja segunda fase será executada em 2015.

De acordo com Sertório Fernando, para a segunda fase do projecto já foi encontrado o empreiteiro que permitirá a realização de mais de mil e setecentas ligações.

De referir que o sistema está inoperacional há mais de dez anos e depois da reparação total o nível de

fornecimento de água aos cerca de cinquenta mil habitantes locais vai passar dos actuais trinta e três por cento para oitenta por cento em 2015.



O presidente do Conselho Municipal de Alto-Molôcuê afirmou que os Bairros Primeiro de Maio e CFM serão os primeiros beneficiários a partir deste mês.

“Porque onde não há água não há vida e se um dos grandes problemas que tínhamos na nossa autarquia foi sem dúvida a questão de água potável e penso que com este sistema a funcionar vai grande melhoria nos municípios que sofriam à procura deste precioso líquido. Como dizia, estamos a registar um número de infra-estruturas e investimentos, daí que uma das coisas que os investidores procuram saber quando pretendem instalar os seus projectos e se a região tem energia eléctrica, se tem água, serviços de bombeiros entre outros serviços. Com a conclusão da reabilitação do sistema de abastecimento de água penso que vai impulsionar o desenvolvimento na nossa autarquia”, disse Fernando.

A PARTIR DA ALBUFEIRA DE CAHORA BASSA

Chitima vai ter sistema de abastecimento de água potável

- O projecto de construção de trinta e cinco quilómetros de tubagem da Albufeira de Cahora Bassa até à Vila de Chitima, é retomada na primeira quinzena de Janeiro próximo, acto que colocará fim a crise de abastecimento de água daquela vila-sede distrital.

TETE – Trata-se de um projecto encabeçado pela Hidroeléctrica de Cahora Bassa em parceria com as duas mineradoras que operam no Distrito de Cahora Bassa. O projecto já havia iniciado mas ficou paralisado por um período de cerca de um ano devido a dificuldades financeiras por parte de duas das três empresas envolvidas.

O administrador de Cahora Bassa explicou que as referidas empresas já têm disponíveis os valores que estavam em falta o que transmite confiança ao executivo local que as obras serão retomadas na primeira quinzena de Janeiro do próximo ano. Abel Chongo está esperançado que este ambi-

cioso projecto que não servirá apenas aos habitantes de Chitima mas também para algumas regiões circunvizinhas será uma tábua de salvação para uma população que recorre à água dos rios estando sujeita a contrair doenças de origem hídricas. “É um projecto que durante a sua execução

encontrou algumas barreiras de origem financeira por parte de financiadores potenciais. As mineradoras tiveram um período de paragem o que afectou sobremaneira a parte financeira”, Abel Chongo, administrador do Distrito de Cahora Bassa em Tete falando do reinício da execução do projecto de implantação do sistema de captação e tratamento de água e colocação de tubagem da Albufeira de Cahora Bassa para a vila de Chitima.

Nesta região o lençol freático está a cerca de sessenta metros o que dificulta a abertura de fontes de fornecimento de água por isso este sistema será a única solução para aquela parcela do distrito.

REGIÕES CENTRO E NORTE

Moçambique vai realizar seis mil cirurgias de tracoma

MAPUTO - Moçambique vai realizar, nos próximos cinco anos, mais de seis mil cirurgias de tracoma em quatro províncias, das regiões centro e norte, para restaurar a saúde ocular de doentes em avançado estado de cegueira e com necessidade de intervenção para corrigir a orientação das pestanas viradas para o interior do olho.

Para o efeito, foi lançada sexta-feira a iniciativa quinquenal (2014/19) de tracoma destinada a alcançar avanços na eliminação da doença de cegueira no país, e conta com o apoio da Queen Elizabeth Diamond Jubilee Trust.

O tracoma constitui a principal causa global da cegueira evitável, afectando mais de 39 milhões de pessoas em todo o mundo e, no país em particular, segundo as estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de sete mil pessoas precisam de cuidados cirúrgi-

cos contra esta doença.

No pacote de medidas inseridas na iniciativa visando eliminar o tracoma além das cirurgias na vista dos doentes, distribuir-se-ão também medicamentos, lavagem facial além da melhoria ambiental em larga escala.

A estratégia experimental e devidamente testada, conhecida como segura, tem o aval da OMS e já demonstrou óptimos resultados nos demais países da Commonwealth, como é o caso do Gana, país da costa ocidental africana.

Na óptica da OMS, a iniciativa contribuirá para reduzir o impacto negativo do tracoma, em mais de 80 por cento daqueles doentes que precisam de intervenção cirúrgica nas províncias onde o problema de saúde pública é mais endémica no país, no centro e norte do país.

Joanna Kuenssberg, Alta Comissária do Reino Unido, disse que o seu país tem sido um par-

ceiro histórico de Moçambique que, entre várias formas de auxílio, apoia também o sector de saúde tendo, nos últimos seis anos, disponibilizado em média de 10 milhões de dólares americanos para o Prosaúde desde 2008.

“Hoje, o nosso foco é o tracoma. O tracoma é a principal causa infecciosa mundial da cegueira, cegando uma pessoa em cada 15 minutos”, disse Kuenssberg, apontando que a parceria entre o Ministério da Saúde e outros intervenientes afins ajudará o país a eliminar o tracoma até 2020.

A fonte disse, por outro lado, que os desafios do desenvolvimento humano em Moçambique não são apenas financeiros, mas têm também a ver com as necessidades de desenvolvimento de capacidade institucional, a reforma dos sistemas e mecanismos inovadores à prestação de serviços inclusivos.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



MOÇAMBIQUE

InSite é a grande vencedora dos Prémios Qualidade 2014

- A InSite foi galardoada como a melhor marca em três categorias: PME, SERVIÇO PME e EMPRESÁRIA, numa gala efectuada semana passada num estabelecimento hoteleiro da capital do país, Maputo.

MAPUTO - A empresa InSite foi premiada com os altos prémios de qualidade Moçambique 2014. Distinguida em três categorias nomeadamente o Prémio PME, o Serviço PME e Empresária do ano, numa cerimónia organizada pela CTA, num dos estabelecimentos hoteleiros da capital, na qual tomaram posse dos novos líderes dos pelouros.

Estes prémios visam distinguir as empresas, organizações e indivíduos que mais se destacaram pela qualidade dos bens e serviços prestados no mercado nacional e pela qualidade da sua organização interna.

Tais distinções vêm confirmar e consolidar a posição da InSite no mercado, através de todo o profissionalismo da sua equipa, provando que a mesma se trata de uma empresa de referência no mercado moçambicano.

Num total de quatro categorias existentes para organizações, a InSite arrecadou duas distinções – PME e SERVIÇO PME - tendo conseguido metade das categorias existentes para a área de Organizações. A Directora Leonor Assunção foi ainda distinguida com o Prémio Empresária do Ano.

Numa gala recheada de mediatismo e personalidades de referência, quer do sector privado, quer do sector público, a entrega dos galardões foi feita pelo ministro da Indústria e Comércio, Armando Inroga. Da parte da CTA entregaram os prémios Rogério Manuel, presidente, Eduardo Macuácu, director-executivo adjunto e

Carlos Henriques, vice-presidente.

"Promover a qualidade é promover o bem-estar do consumidor garantindo um maior leque de escolhas que garantam a sua satisfação; competitividade mais justa no mercado nacional e um acesso mais fácil a novos mercados, num mundo cada vez mais global.

É com esta visão que apostámos desde a fundação da empresa em 2010, não só na qualidade dos nossos serviços, mas também na promoção e divulgação da Qualidade no seio das empresas e instituições com que nos relacionamos, sejam clientes, fornecedores, parceiros ou accionistas.

Uma aposta nem sempre fácil, contra todos aqueles que nos continuam a dizer que ao realizar este esforço adicional estamos a perder tempo porque este mercado não está preparado para qualidade. Acreditamos que as pessoas escolhem naturalmente a qualidade, quando está disponível e porque acreditamos que, tal como disse o vice-ministro da Indústria e do Comércio, as empresas que não tenham esta visão, acabarão por enfrentar dificuldades

no mercado!

"Os prémios que recebemos hoje são, essencialmente, um reconhecimento do esforço individual e colectivo que temos desenvolvido no sentido de contribuir para a melhoria e desenvolvimento da qualidade do mercado, e assim da economia moçambicana. Resta-nos por isso agradecer e dizer que saímos desta cerimónia ainda mais convictos da nossa missão e mais confiantes no caminho que escolhemos, apesar de sabermos que estamos a percorrer o "caminho das pedras", frisou Leonor Assunção, directora-geral da InSite, após receber o prémio.

Os prémios Qualidade Moçambique são promovidos pelo INNOQ (Instituto Nacional de Normalização e Qualidade), um instituto público, tutelado pelo Ministério da Indústria e Comércio. Os critérios do modelo dos Prémios de Qualidade de Moçambique estão alinhados com os do modelo da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), o que permite que os vencedores possam candidatar-se às mesmas categorias nos Prémios anuais da SADC.

DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.
Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique



JÁ ABRIU EM MAPUTO

LOJA ÁGUA DA NAMAACHA
AV. ALBERT LUTHULI, Nº 11
(NA BAIXA EM FRENTE AO ESTÁDIO DO FERROVIÁRIO)



COM JUROS EM ALTA

Consumidores põem pé no travão e somem das lojas.

- Pesquisa da Confederação Nacional do Comércio (CNC) revelou nova queda na intenção de compra das famílias.

A nova subida da Taxa Selic, agora em 11,25%, aprofunda o clima nada confortável do varejo. Além do financiamento mais curto, os consumidores têm pouco alívio no bolso diante de juros mais elevados no crédito pessoal, que giram em 42,8% ao ano, segundo dados de Setembro do Banco Central. Com menos dinheiro disponível, o movimento nas lojas tende a ser ainda menor.

É o que antecipa a pesquisa da Confederação Nacional do Comércio (CNC), que constatou queda de 0,8% — 120,6 pontos — na Intenção de Consumo das Famílias brasileiras no mês, em comparação com Outubro. Segundo a CNC, esta é a terceira queda consecutiva no indicador. A compra de bens duráveis é um dos itens que perdeu prioridade nos planos de compra dos consumidores. Alcançou o patamar mais baixo da série histórica, iniciada em 2010, e regista retracção de 3,0%, na comparação mensal e de 15,4%, na comparação com Novembro do ano passado.

Nas famílias com renda até 10 salários mínimos, a queda na intenção de compra de du-

ráveis foi de 2,9% na comparação mensal, enquanto aquelas com renda acima de 10 salários mínimos registaram queda de 3,5%. Para o economista da CNC Bruno Fernandes, esse cenário é reflexo directo do crédito mais caro e restrito, bem como da inflação mais alta que, associados, vêm travando o consumo no país.

Segundo cálculos da CNC, com base nos dados do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a inflação dos bens duráveis chega, no acumulado do ano até Outubro, a 3,28%. Já o IPCA está em 5,05%.

“Os consumidores esbarram hoje não só na

menor facilidade do crédito, como também nos preços mais altos dos bens duráveis. A subida do dólar deixou os produtos mais caros”, avalia Fernandes.

“Soma-se a isso o movimento de compra antecipada com o ‘efeito IPI’ (Imposto sobre Produtos Industrializados). O corte do imposto levou muitas famílias a renovarem seus bens e agora muitos já não vêem necessidade de comprar”, pontua.

Hoje, o IBGE divulga os resultados da Pesquisa Mensal de Comércio, referente ainda a Setembro, e que deve trazer números mais animadores. Isso porque, no mês da pesquisa, o Indicador Serasa Experian de Actividade do Comércio registou avanço de 0,9%. Já em Outubro, o movimento nas lojas ficou estável, com leve alta de 0,1%, segundo a Serasa Experian.

Em Agosto, o varejo restrito teve crescimento de 1,1% nas vendas, de acordo com o IBGE. No ano, a expansão está em 2,9%. Para a CNC, a tendência é a de que o comércio siga para 2015 mantendo resultados mornos.

Brasileiros pretendem gastar menos com presentes este ano

- Indústria e comércio se preparam para um Natal de vendas magras. Pesquisa aponta que mais brasileiros pretendem reduzir as compras.

Stock excessivo no comércio, queda da confiança do empresário da indústria e indefinição sobre os rumos da economia apontam para um Natal mais modesto neste ano. Pesquisa realizada pela consultoria Deloitte mostra que 46% dos entrevistados pretendem gastar menos do que no ano passado, e 40% disseram que gastarão o mesmo que em 2013.

Segundo Reynaldo Saad, sócio-líder da Deloitte para o Atendimento de Consumo e Varejo, os dados da pesquisa reflectem a percepção da população sobre a economia no país — que, para 64% dos pesquisados, encontra-se em estagnação ou declínio. “Prevendo que o cenário deve se manter desaquecido, ou até passar por algum ajuste mais severo, os brasileiros estão mais prudentes em relação aos gastos. Essa precaução tem muito a ver com o momento que o país vive”, diz Saad.

Tanto é assim que, quando questionados sobre o destino do 13º salário, a maioria dos pesquisados apontou que pretende quitar dívidas (35%) ou poupar (31%), contra 24% que pretendem gastar com compras. Para Saad, esse resultado

mostra que o brasileiro está atingindo uma maior maturidade financeira a cada ano.

Um dado inédito apontado pelo executivo é que 43% dos entrevistados pretendem antecipar as compras para Novembro — o maior índice já indicado para este mês, na série de cinco anos da pesquisa. “Este novo momento de compra é um dado muito importante para que os varejistas estejam preparados para atender aos consumidores, tanto no nível de stocks quanto na qualidade da prestação dos serviços”, comenta Saad.

Entretanto, stock foi um dos itens que derrubou a confiança do empresário do comércio para os próximos meses. Segundo o economista da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Fabio Bentes, os empresários avaliaram de forma negativa o nível de stocks para o fim de ano. Com isso, o nível de confiança recuou 1,6% em Outubro ante Setembro. O resultado, de acordo com Bentes, afasta a percepção de retomada no nível de actividade do comércio, pelo menos no curto prazo. Tanto é assim que a CNC projecta crescimento de 2,6% nas vendas de Natal, abaixo do 3% projectado

anteriormente.

A menor intenção de elevar stocks afecta directamente a indústria. Não por acaso, foi esse indicador também que, em Outubro, exerceu a maior influência negativa no Índice de Confiança da Indústria da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com queda de 2,1% sobre o mês anterior, para 85,5 pontos, o indicador que mede a situação actual atingiu o menor nível desde Março de 2009 (84,5). Houve aumento da proporção de empresas que se consideram com stocks excessivos, de 14,1% para 14,6%, e diminuição da parcela de empresas com stocks insuficientes, de 1,4% para 0,1%.

Apesar disso, a indústria conseguiu dar um respiro em Setembro, com aumento da facturação e das horas trabalhadas. “O final de ano tradicionalmente tem melhoria da demanda e a produção aumenta para atender esse crescimento”, diz o economista chefe da Austin Rating, Alex Agostini. Para ele, a melhora está mais ligada aos factores sazonais, justamente as festas de fim de ano, do que a uma tendência de recuperação.

Cientistas correm para usar robô Philae antes de fim de bateria

- O veículo Philae, estabilizado na superfície de um cometa, está a receber pouca luz nos seus painéis solares o que pode comprometer a duração da sua bateria e afectar a missão.

Cientistas que trabalham no projecto espacial analisam como movimentar o robô para que receba mais luz. O Philae - que fez duas tentativas de aterrar no cometa antes de lograr a sua missão - está estacionado à sombra de um penhasco a um quilómetro do local planeado e recebe cerca de 90 minutos de iluminação a cada rotação de 12 horas do cometa.



Isto é insuficiente para recarregar o sistema de baterias a partir do momento em que a carga principal do veículo se esgote. O Philae se destacou da sonda Rosetta há mais de 60 horas.

O chefe de operações da Agência Espacial Europeia em Damstadt (Alemanha), Paolo Ferri, disse que as estimativas de quando isto aconteceria variavam entre a tarde da passada sexta-feira e a tarde do último sábado.

“Depende das actividades, claro. Quanto mais actividades fizermos com o módulo, mais energia vamos consumir e pelo menos teremos tempo”, disse Ferri.

O Philae fez uma aterragem inédita na superfície do cometa 67P na passada quarta-feira após uma viagem de dez anos. O módulo saltou duas vezes ao aterrar - o primeiro dos saltos atingiu um quilómetro de altura.

Sobre dois pés

As primeiras imagens enviadas mostram o terreno irregular do cometa. Fotos tiradas

pelo Philae mostram o veículo pressionado contra o que parece ser um muro.

A telemetria indica que ele está num declive ou talvez até mesmo de lado. O que se sabe com certeza é que um dos seus três pés não está em contacto com a superfície.

Os cientistas estudam opções como usar algumas das peças móveis do robô para executar um novo salto e tirar o aparelho das sombras. Mas provavelmente não há tempo suficiente para planejar e executar essa estratégia.

A prioridade, agora, é usar o Philae para obter o maior número de informações possíveis sobre o cometa. Neste quesito, pesquisadores estão muito satisfeitos com o desempenho da missão.

A decepção seria não poder usar a broca da sonda para recolher material sob a superfície do cometa a fim de fazer análises químicas em laboratórios.

Este foi um dos principais objectivos da missão. Mas a operação fica dificultada com a sonda tão delicadamente posicionada em

apenas dois pés. Forças rotacionais de perfuração poderiam desestabilizar o Philae.

“Queremos perfurar, mas não queremos perfurar e perceber que, como consequência, a missão acabou”, disse à BBC um dos pesquisadores da missão, Jean-Pierre Bibring.

Controladores vão analisar o que pode ser feito para apoiar o terceiro pé na superfície. Se isso não for possível, a perfuração poderia ser realizada no fim da janela da bateria primária. Neste momento, cientistas terão pouco a perder.

“Esta é uma decisão operacional muito típica”, disse Paolo Ferri. “Primeiro, você obtém tudo o que puder. As coisas arriscadas ficam apenas para o final.”

Missão histórica

Independente do que acontecer nas próximas horas, a missão já tem lugar garantido na história.

Os dados do Philae - e aqueles enviados pela Rosetta, que continua a observá-lo à distância - podem transformar o que sabemos sobre os cometas e permitir aos pesquisadores testar várias hipóteses sobre a formação do Sistema Solar e as origens da vida.

Uma teoria sustenta que os cometas foram responsáveis pela distribuição de água aos planetas. Outra ideia é que eles poderiam ter “semeado” a Terra com a química necessária para dar o pontapé inicial na biologia.

“Estes dois dias têm sido absolutamente magníficos”, disse o gerente de missão da agência europeia, Fred Jansen. “Quando assumi esse trabalho, há um ano e meio, nunca imaginei que este seria o impacto.”

“Claro que, quando as coisas são bem sucedidas, como o módulo tem sido, fazendo medições na superfície, você quer continuar por quanto for possível. Mas a realidade nos diz que há uma quantidade limitada de energia da bateria.”

CONTRA VESTIDO DE NOIVA

Mulher dispara para celebrar divórcio nos EUA

- Após concluir um doloroso divórcio, a americana Wendy Lewis decidiu que só podia comemorar de uma forma: descarregar as balas de uma metralhadora em seu vestido de noiva.

Ela reuniu suas amigas, pegou o vestido e viajou para Las Vegas para um fim-de-semana prolongado. Lá, uma visita para uma escola de tiro foi organizada por uma pequena empresa que está na dianteira de um dos negócios que mais crescem na cidade: o planeamento de festas de divórcio.



fenômeno? E será que essa comemoração é positiva?

A psicóloga Robin Deutsch, directora do Centro de Excelência para Crianças, Famílias e a Lei, na Escola de Psicologia Profissional de Massachusetts, diz que se trata de algo positivo.

"O crescimento da indústria da (celebração) do divórcio se relaciona ao facto de que as pessoas querem reconhecer a perda por meio de um ritual", diz. "Acho que dá (às pessoas) uma sensação de esperança e encerramento emocional. Elas fazem o que acham necessário para seguir em frente e o ritual para isso é escolha delas."

Hotel do divórcio

Na Holanda, uma empresa quer ajudar casais a celebrar os seus divórcios - juntos.

"Wendy nunca tinha segurado em uma arma, mas levou o seu vestido de noiva ao campo de tiro e pendurou-o ali", conta Glynda Rhodes, a organizadora do evento. "Se você pudesse ver o olhar dela enquanto atirava no vestido. Dava para sentir que ela estava extravasando toda aquela raiva."

Antes de descobrir o novo mercado, Rhodes trabalhava sobretudo com momentos mais felizes dos relacionamentos: despedidas de solteiro.

Nos últimos anos, Rhodes (que, por sinal, é divorciada) começou a receber um crescente número de pedidos de pessoas, tanto homens quanto de mulheres, querendo celebrar o fim de sua união matrimonial.

Em 2012, ela lançou a empresa The Divorce Party Planner que tem crescido como outras do tipo nos EUA.

Além das visitas a clubes de tiro, Rhodes organiza idas a casas nocturnas, restaurantes, shows de strip-tease e saltos de Pára-quedas - este último para pessoas que querem "saltar de volta à vida de solteiro".

O custo dos pacotes de Rhodes varia de mil a 4,8 mil dólares norte-americanos.

'Livre'

Para as pessoas que preferam um evento mais modesto e sóbrio para marcar o fim de um casamento, existe a opção de encomendar um "bolo de divórcio".

A padaria Elite Cake Creations, em Cooper City, perto de Miami, recebe de três a quatro encomendas de bolos do tipo por mês.

A proprietária Beatriz Otero diz que um cliente homem pediu, certa vez, um bolo em formato de uma mochila de golfe com os dizeres: "até que enfim livre, indo jogar golfe".

A maioria dos pedidos, no entanto, é a de uma foto da noiva arrastando o noivo pela perna com um cartaz que diz "jogue-o no lixo".

Há também bolos com imagens de noivos sendo devorados por jacarés ou desmembrados numa jacuzzi.

"Havia feito o bolo de casamento de uma cliente e, cinco anos depois, fiz seu bolo de divórcio", diz Otero. "Relacionamentos são difíceis. Minha forma de ajudar é deixando um pouco mais doce uma situação amarga."

Pequenos empreendimentos estão aproveitando o aumento do número de pessoas que celebram seu divórcio, mas o que explica esse

Trata-se do Divorce Hotel, onde quartos são alugados por cerca de 4 mil euros para casais em processo de separação passarem o fim-de-semana. Ali, eles se reúnem com um mediador e, ao fazerem o check-out, no domingo, já estarão divorciados.

O criador do empreendimento, Jim Halfens, defende que o divórcio seja algo rápido e não excessivamente caro. Ele teve a ideia ao acompanhar um amigo que passava por uma separação e ao trabalhar num escritório de advocacia.

Mas em vez de abrir hotéis, fez parceria com seis hotéis já existentes na Holanda e um em Nova Iorque. Halfens planeia a expansão para outros países.

"Estamos convencidos que quando casais decidem se divorciar, querem fazer isso de uma forma decente e positiva e não brigar durante anos", argumenta.

Depois de assinar os papéis do divórcio no domingo, muitos casais bebem champanhe para comemorar, agrega Helfens.

Já para os casais com relacionamento mais conturbado, sempre resta a opção de cravar o seu vestido de noiva de balas em Las Vegas.



Dragão planeia recuperar Sérgio Oliveira e André André

- Médios que passaram pela formação do clube são alvos para reforçar o plantel. Custam até 2,5 milhões de euros e já há conversações.

Sérgio Oliveira, do Paços de Ferreira, e André André, do Vitória de Guimarães, estão referenciados pelo FC Porto para reforçar o plantel às ordens de Lopetegui a curto prazo, segundo apurou o DN.

Ambos com passado pela formação do clube, os dois médios portugueses são há muito seguidos com atenção pelos responsáveis portistas, que já identificaram os dois centro campistas como alvos para reforçar o plantel para 2015/16 - embora não esteja descartada a hipótese de um deles rumar ao Dragão já em Janeiro. O FC Porto "apetrechou" o plantel para a cor-

rente temporada, mas já olha para o futuro. O meio-campo conta, neste momento, com três jogadores emprestados - Óliver Torres, que no fim da época regressará ao Atlético de Madrid, Casemiro, cuja opção de compra ronda os 10 milhões de euros (o quádruplo do que custam André André e Sérgio Oliveira juntos), e Campaña, uma solução de recurso para Lopetegui no fecho

de mercado, que ainda nem convocado foi pelo técnico, e que custa três milhões de euros. Além de serem soluções mais baratas, Sérgio Oliveira e André André preenchem outras carências.



Quaresma

"Cristiano é o melhor do Mundo e o outro está atrás"

- Quaresma não se revê no papel de "arma secreta" da selecção nacional e desvalorizou o confronto entre Messi e Ronaldo, no Argentina-Portugal de terça-feira.

Ricardo Quaresma rejeitou neste domingo o papel de "arma secreta" da selecção nacional e desvalorizou o confronto entre Cristiano Ronaldo e Lionel Messi, no particular de terça-feira, com a Argentina.

Apesar de ter estado em evidência nos encontros de qualificação para o Euro2016, com a Dinamarca e a Arménia, participando de forma directa nos golos portugueses, após sair do banco, o extremo disse não se considerar uma "arma secreta".

"Não me considero uma arma secreta. Sou mais um jogador que trabalha muito para ajudar a selecção. As coisas estão a correr



bem e espero que continue assim", afirmou o extremo, em conferência de imprensa, poucas horas antes da partida para Manchester, em Inglaterra, onde a selecção nacional vai defrontar a vice-campeã do Mundo em título. De resto, Quaresma destacou a confiança demonstrada pelo seleccionador Fernando Santos nas suas capacidades, sublinhando que "por muita qualidade que se tenha, se não houver confiança da equipa técnica, é difícil jogar".

Já no que diz respeito ao jogo diante da Argentina, o extremo desvalorizou o confronto entre Cristiano Ronaldo e Lionel Messi.

Benfica e FC Porto já perguntaram por Danny

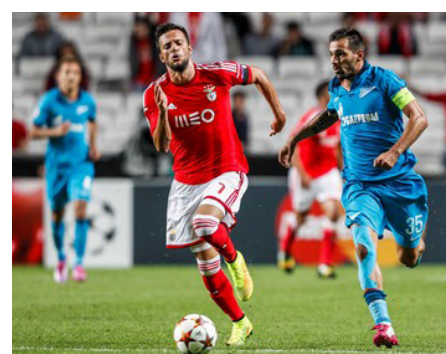
Capitão do Zenit está em final de contrato e vê com bons olhos o regresso a Portugal. Polémico festejo no Dragão, em 2011, está ultrapassado, após o internacional português ter pedido desculpa.

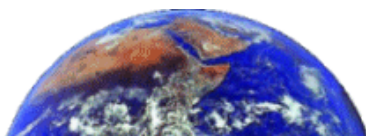
O internacional português Danny está no seu último ano de contrato com o Zenit de São Petersburgo e já muitos clubes procuraram inteirar-se da sua situação. Dois deles, sabe o DN, foram Benfica e FC Porto, que gostariam de contar com o avançado de 31 anos na próxima temporada.

O Zenit ainda não apresentou qualquer proposta de renovação ao jogador, algo que não

tem agradado ao futebolista que em Portugal já representou o Marítimo e o Sporting. Danny, que custou 30 milhões de euros aos cofres do Zenit, está assim disposto a ouvir propostas para resolver o seu futuro.

O regresso a Portugal é bem encarado pelo jogador, que fará dez anos de Rússia no próximo ano, e a sua família também deseja voltar ao território nacional. Danny já tem conhecimento das abordagens, ainda que de forma exploratória, de ambos os clubes, mas tem outros interessados, tanto na Rússia como em outras ligas europeias, concretamente em Inglaterra.





MAS DESEMPENHO ECONÓMICO MELHOR

Austrália tem problemas parecidos aos do Brasil

A Austrália – país que preside actualmente o G20 – é, como o Brasil, um grande exportador de minérios e de produtos agrícolas e também sofre do impacto da queda nos preços das commodities. Mas esse problema não afecta os dois países da mesma maneira: a economia australiana vem crescendo a taxas maiores do que a brasileira.

Desde 2012, o PIB da Austrália cresce mais do que o brasileiro. Neste ano, a economia australiana deve registar expansão de 3,1%, enquanto a brasileira deve aumentar apenas

0,3%, menos do que a zona do euro em crise, segundo previsões da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).



Entre os países do G20 (grupo que reúne os países mais ricos), a Austrália só deverá crescer menos do que a China, Índia, Indonésia e Coreia do Sul em 2014.

Nos próximos dois anos, segundo previsão da OCDE, o PIB da Austrália deverá continuar a crescer a taxas superiores às do Brasil (1,5% em 2015 e 2% em 2016).

Como o Brasil, a Austrália desfrutou de um longo período de preços internacionais favoráveis e de forte aumento da demanda de algumas matérias-primas, consideradas chave, como o minério de ferro.

Existem duas razões que explicam o bom desempenho da economia australiana apesar da queda nos preços internacionais de algumas commodities, disse à BBC Brasil Phil Hemmings, economista sénior da OCDE, especialista nesse país.

“O crescimento das exportações australianas em termos de volume deve se manter sólido em parte devido a grandes projectos de investimentos para aumentar a capacidade produtiva”, afirma.

Além disso, a demanda do mercado interno “deve se manter robusta”, diz ele.

No Brasil, a forte demanda interna por produtos e serviços registada nos últimos anos permitiu impulsionar a economia e compensar a retracção das exportações aos países afectados pela crise, mas esse modelo vem dando sinais de esgotamento.

Segundo a OCDE, a demanda interna no Brasil só deverá aumentar à medida que a pressão inflacionária se atenuar.

PF busca últimos foragidos da Operação Lava Jacto

- A Polícia Federal (PF) ainda está buscando dois dos 25 investigados na sétima fase da Operação Lava Jacto que tiveram a prisão decretada na sexta-feira passada.

Eles seriam o suposto lobista Fernando Soares, também conhecido como “Fernando Baiano”, e Adarico Negromonte, irmão do ex-ministro das Cidades Mário Negromonte (PP). Ambos não foram localizados pelos agentes da PF e, portanto, são considerados foragidos. Eles estão proibidos de sair do país e a Interpol teria sido accionada para ajudar a PF a localizá-los.

Soares e Negromonte são acusados de envolvimento no escândalo de desvio de recursos da Petrobras para partidos políticos, que vem sendo investigado pela Lava Jacto há oito meses.

Soares foi acusado pelo doleiro Alberto Youssef, responsável por “lavar” o dinheiro desviado da estatal, de fazer a “ponte” com o PMDB no esquema - embora o partido negue qualquer contacto institucional com ele.

Negromonte também é acusado de trabalhar

com Youssef, transportando parte dos recursos usados para o pagamento de propina (suborno).

O seu irmão esteve à frente da pasta das Cidades durante o Governo Dilma Rousseff.

Neste domingo, a PF voltou a tomar o depoimento dos detidos na operação - o que só deve terminar na terça-feira.

Alguns presos também foram encaminhados ao Instituto Médico-Legal (IML) para serem submetidos ao exame de corpo de delito.

Nesta sétima fase da Operação Lava Jacto, o alvo das investigações foram as empresas acusadas de fazer cartel nas licitações da Petrobras e “corromper agentes públicos”.

Na sexta-feira, a PF prendeu quatro presidentes de grandes empreiteiras e 15 executivos, além do director de Serviços da Petrobras, Renato Duque (indicado pelo PT para o

posto).

No sábado, mais três executivos se apresentaram à Superintendência da PF em Curitiba, que está cuidando do caso.

Foi a primeira vez que tantos funcionários de alto escalão de grandes empresas brasileiras foram presos em uma operação anti-corrupção.

Em uma entrevista colectiva em Brisbane, na Austrália - aonde participou de uma reunião do G20 -, Dilma afirmou considerar que a Lava Jacto “pode mudar o Brasil para sempre”.

“Eu acho que isso mudará para sempre as relações entre a sociedade brasileira, o Estado brasileiro e as empresas privadas”, disse a presidente.

“O facto de nós, neste momento, estarmos com isso de forma absolutamente aberta sendo investigado, é um diferencial imenso.”